

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do selo	\$01

Originæes sejam ou não publicados não se restituem.
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

Experiencias no "cadaver,,!

Como é sabido, temos no poder um ministerio democratico. A crise tem sido discutida na imprensa e vae sê-lo amanhã no Parlamento, porque a outra coisa não visa a nota de interpeção que, em nome da opposição evolucionista, mandei na sexta-feira para a mesa da camara dos deputados.

Este ministerio é uma invenção, arte-nova, poderemos dizer, do sr. Presidente da Republica. Não quiz S. Ex.ª dar ao paiz, de que é supremo magistrado, um ministerio democratico. O chefe do Estado achou isso arriscado em face da maneira contundente por que havia trambuhlado ha um anno o governo do sr. Affonso Costa.

Seria, segundo se pensava em Belem, provocar em todo o paiz um estado de grave inquietação, que desfecharia n'uma perigosissima revolta. Mas como a politica é uma arte que ha muito saiu da sua infancia e se encontra notavelmente desenvolvida, o sr. dr. Manuel de Arriaga, poude, por uma a proposito combinacão de elementos, dar-nos uma formula nova. Isto é, S. Ex.ª não nos forneceu um governo democratico; brindou-nos com um governo composto de democraticos.

Escusado será dizer que, sem esforço, o chefe do Estado desde logo, a varios pedidos, elevou semelhante governo ás alturas de *governo nacional*. E lá está elle, com todo esse tom flamante que lhe vem dos pergaminhos que o sr. Presidente da Republica chancelou e em que se esmaltam os brazões da mais alta neutral genealogia patriótica.

Está muito bem. Ao chefe do Estado assistia, afinal, o pleno direito de escolher quem quizesse, e, escolhendo um ministerio composto de democraticos, não fez mais do que dar mostras de uma regalia que a Constituição lhe confere, restando-nos a nós o agradecer-lhe a cautela, com que remexendo o seu refugado ministerial, se dignou disfarçar-lhe o esturro contrahido ha um anno, ali no caldeirão do Rocio, com algumas discretas folhas de louro nacional.

Está muito bem e eu que nem nas horas amargas perco o poder de philosophar sobre as coi-

s as mais cruas e secas, não dispenso de reconhecer que a alta magistratura da nação não deixa de ser uma enfermeira desvelada das proprias doenças que origina, facultando desde logo o seu adesivo emoliente, embora elle não pegue, sobre o golpe a sangrar.

Mas nem só de bons intuitos e amaveis conselhos de resignação, vivem os povos, e a elles assiste o direito de avaliar, no seu significado, e nos seus effectos, as medidas governativas que se tomam, mesmo quando ellas são tomadas pelo mais alto funcionario da nação.

Nós outros, criticos rebeldes da causa publica, nada temos de facto com as determinantes de ordem pessoal que levaram a uma dada resolução uma dada crise politica.

Não queremos saber se ella foi solucionada de uma certa maneira, porque assim se desembaraçava mais facilmente de incommodos e impertinencias a pessoa que tinha a missão de a solucionar, nem temos de averiguar das vaidades que ficaram amarrotadas, ou das intelligentes e heroicas ambições que ficaram insatisfeitas, umas e outras preteridas ou na cobiça de se exaltarem ou no desejo de servirem o paiz. Para nós, criticos da situação politica d'este paiz, o que interessa é o aspecto patriótico da maneira por que se fazem substituir os governos que cáem. Mais nada. Se o sr. Presidente da Republica houvesse resolvido com acerto a ultima crise, nós nada tinhamos com os lamentos dos envaidecidos pavões ou com as raivas dos grandes ambiciosos da politica. Mas não aconteceu assim infelizmente. O governo que se constituiu foi um desastre, como não houve ainda outro na historia da nossa Republica e d'esse desastre outros variados desastres se irão derivando, como de um cabo se desligam, um a um, os fios que o compõem.

Assim, o sr. Presidente da Republica deliberou fazer uma experiencia: indagar se o estomago nacional que não tolerava o democratismo *au naturel*, o toleraria, mais desenojoativo, com molho de vilão. Creio que s. ex.ª se enganou, não dando provas na conjunctura de um apurado talento culinário. Por seu turno o mi-

AO PARTIR

Em viagem de Lisboa para Santarem

(A Irene Rebello)

*E venho dar-te, o adeus da despedida,
Na angustia de um suspiro em que me foge a vida.*

*Parto; mas fica-me a alma
Na terra que vou deixar.
Agora, a amplidão do affecto;
Em breve a amplidão do mar.*

*Recorda-te de mim! Se por acaso um dia
Souberes que morri,
Crê que senti chegar as vascas da agonia
Pensando sempre em ti.*

*Eu soube um dia ao fitar-te,
Como floresce a ventura,
Para saber, ao deixar-te,
Como desponha a amargura.*

*Oh! mil vezes nos mata o instante da partida,
Quando n'um triste adeus se nos exhala a vida!*

10 de Setembro de 1914.

Carlos Rodrigues

nisterio, afoitado pelo exemplo presidencial, deitou-se a fazer experiencias com tamanha desenvoltura e desembaraço que parece sem offensa, uma turma de rapaziada folgazã como essa que, nos anfiteatros de anatomia, estuda no cadaver os segredos anatomicos, ou as mais audaciosas manobras de cirurgia. O cadaver não se queixa, porque não sente. Golpeiam-no em todos os sentidos, e elle fica inerte visto que a dôr o não attinge. A empresa pois de quem o retalha é facil e sem perigos. Póde cortar-se uma artéria, romper-se um ligamento, esfarripar-se um musculo, perfurar-se uma viscera, atravessar-se de lado a lado o coração insusceptivel de palpitar.

Não ha inconveniente, não ha perigo. O cadaver não póde morrer mais do que já morreu. Não se queixa, não protesta, e o dissecador que lhe applica a sonda ou o escalpelo está tranquillo, porque o cadaver não reclama, não brada, não se revolta.

E' o caso, parece. O sr. Presidente da Republica, e, dizendo isto, não quero n'um só ápice faltar ao alto respeito que lhe devo, partiu da hypothese que este paiz estava morto e só assim se explica que elle fizesse a experiencia do seu ministerio democratico, a que o protocolo de

Belem enfiou á pressa a tunica do nacionalismo. O ministerio, por seu turno, partiu de hypothese identica, porque desafortadamente se mettu a fazer experiencias, do mesmo quilate, animado pelo exemplo que lhe veiu de cima.

N'um momento em que toda a gente reclamava um ministerio de republicanos, porque só elles teriam alma forte, audaz e dedicada para defender a Republica, que está passando por transes angustiosos, constitue-se um com elementos onde ha alguem que a Republica demittiu para mandar para o seu logar um republicano, e outros que eram conhecidos por serem monarchicos infatigaveis até 5 de outubro. E isto se fez depois de, no parlamento, se haver glorificado a ideia de que o patriotismo só era bom quando era republicano...

Depois de constituido, o governo saltou por cima da votação do Senado, fugindo á demissão que lhe era imposta pelas regras constitucionaes, fazendo assim a mais atrevida experiencia no cadaver.

A nomeação do sr. Ribeira Brava, elemento avançado e demagogico do seu partido para governador civil de Lisboa, onde se carece de um homem de tendencias politicas moderadas e

ções de pontes; projectores, telegraphistas de campanha e telegraphia sem fios; uma secção automovel; quatro grupos de tres baterias de artilharia; uma bateria de obuzes; dois grupos de tres baterias de metralhadoras a pé; uma columna de munições; um regimento de cavallaria a quatro esquadrões; quatro regimentos de infantaria a tres batalhões; cinco hospitaes [de sangue; duas columnas de transporte de feridos; tres columnas de hospitalisação; uma secção de hygiene e bacteriologia; um trem de bagagens e viveres divisionario; um trem de engenharia divisionario; um parque de reabastecimento de viveres; depositos iniciaes de pessoal, animal e material na base de operações.

O numero total dos homens é de 22:461, sendo 720 officiaes e 21:741 soldados; os solipedes são 7:211, assim divididos: 2:270 de sela, 4:798 de tiro, 143 para tradsporte a dorso; as viaturas dividem-se em 1:145 hipomoveis e 41 automoveis.

Os corpos que fornecem elementos para a composição da divisão são: artilharia 1, 2, 3, 5, 8, e infantaria 1, 2, 5, 7, 15, 16, 21 e 22.

Expediente

Prevenimos os nossos Ex.^{mos} assignantes de que vamos mandar para as estações postaes os recibos das suas assignaturas.

E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o respectivo aviso do correio, para nos evitarem novas despezas que muito nos prejudicam.

As referidas importancias podem ser remedidas a administração ou ao secretario de «O Figueirense», por meio de vales do correio directamente expedidos pelo assignante, ordens postaes, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa commercial d'esta villa.

Arrematação

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.^a publicação)

NO dia 24 de janeiro proximo pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se ha de proceder á arrematação em hasta publica dos predios abaixo indicados penhorados nos autos d'execução que Raphael das Neves, de Pedrogam Grande, move contra Antonio Luiz, viuvo, Maria Rosa e marido Antonio Nunes Rosa, Manuel Luiz e mulher Maria Emilia e Maria da Soledade e Domingos Luiz, solteiros, todos da Lameira Cimeira. São por este citados quaesquer credores incertos.

PREDIOS PARA ARREMATAR

1.^o—Uma sorte de matto e pinheiros, sita ás Fontanheiras, no valor de quatro escudos 4\$00

2.^o—Um predio rustico com-

posto de terra de sementeira e matto, sito ás Fontanheiras, no valor de treze escudos 13\$00

3.^o—Um predio rustico composto de terra de matto, no sitio do Cabeceiro das Ovelhas, no valor de seis escudos 6\$00

4.^o—Um predio rustico composto de terra de matto e pinheiros, sito ao Cabeceiro das Ovelhas, no valor de treze escudos 13\$00

5.^o—Um predio rustico composto de terra de matto e pinheiros, sito á Lameirinha, no valor de quatro escudos e cincoenta centavos 4\$50

6.^o—Um predio rustico composto d'uma terra de sementeira com ameixoeiras, no sitio do Quintal da Eira, no valor de seis escudos 6\$00

7.^o—Um predio rustico composto d'uma terra de sementeira de secca, sito ao Quintal da Pereira, no valor de vinte escudos 20\$00

8.^o—Um predio rustico composto d'uma terra de matto com uma carvalha, no sitio da Eira, no valor de dois escudos 2\$00

9.^o—Um predio rustico composto d'uma terra de matto, sita á Regateira, do valor de cinco escudos 5\$00

10.^o—Um predio rustico composto de terra de matto com uma carvalha, no sitio do Cabeço da Fonte, no valor de um escudo 1\$00

11.^o—Um predio rustico composto d'uma terra com oliveiras, sito á Cubandeira, no valor de treze escudos 13\$00

12.^o—Um predio rustico composto de terra de matto, que foi de sementeira, sito á Corredoira, no valor de dois escudos 2\$00

Figueiró dos Vinhos, 18 de dezembro de 1914. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

Editos de 30 dias

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.^a publicação)

PELO Juizo de Direito da sexta vara cível da Comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Branquinho, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar á justificação avulsa deduzida pelos justificantes Possidonio Marques casado com Maria da Conceição, Maximina Godinho e seu marido José Mendes Morgado e Julia de Jesus e seu marido Manuel Baptista, todos proprietarios e moradores na freguezia d'Aguda do concelho de Figueiró dos Vinhos, em que estes pretendem

ser havidos como unicos herdeiros de todos os bens deixados, tanto em Portugal como no Brazil por João Godinho natural da dita freguezia e fallecido em dois d'agosto ultimo na casa da residencia na Calçada da Memoria numero quarenta e sete, sem deixar quaesquer descentdenes, sendo os seus ascendentes desde longo tempo fallecidos; e com testamento em que constituia sua mulher Dona Luiza Koss Godinho e dispõe de um legado de dois mil escudos a afvor de uma creada Emilia Rosa Tunis, instituição que caducou por ter fallecido a mesma herdeira antes do justificado, que sómente teve dois irmãos, Joaquim Godinho fallecido sem descendentes e Maria Godinho tambem conhecida por Maria de Jesus, já fallecida tendo deixado tres filhos, os justificantes Possidonio Marques Maximina Godinho e Julia de Jesus, que são os unicos sobrinhos do justificado, cuja herança lhes pertence como seus mais proximos parentes,—isto para todos os effeitos legais e designadamente para haverem os capitaes por elle mutuados e bem assim com seus nomes registarem nas conservatorias respectivas conforme a partilha a que procederem, os bens imoveis que ao mesmo justificado pertenciam. Qualquer impugnação deverá ser devida na terceira audiencia ordinaria do referido Juizo de Direito da sexta vara cível da Comarca de Lisboa posterior á segunda em que esta citação deve ser accusada, depois de findo o praso dos editos. As audiencias ordinarias no mesmo juizo de direito fazem-se em todas as terças e sextas-feiras, não sendo taes dias feriados, pois, sendo o fazem-se nos dias immediatos se tambem não o forem, e sempre pelas 10 horas, no Tribunal Judicial, denominado Boa-Hora, sito na rua Nova do Almada, da cidade de Lisboa.

Figueiró dos Vinhos, 17 de dezembro de 1914. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro
situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Annuncio

(2.^a publicação)

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.^o officio e nos autos de execução por custas e sellos que o Magistrado do Ministerio Publico, n'esta comarca, move contra José Simões Baião, regedor que foi da freguezia d'Arega, e ora ausente em parte incerta em Africa, correm editos de 40 dias, a contar da 2.^a publicação d'este no «Diario do Governo», citando aquelle José Simões Baião, para no praso de 10 dias, a contar do ultimo dos editos pagar no cartorio do escrivão que este passa a quantia de 10\$86, importancia dos sellos e custas devidas no Supremo Tribunal de Justiça nos autos crimes em que o mesmo é recorrente e recorrido Manfredo da Silva, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora sufficientes para o seu pagamento e das custas acerescidas sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 11 de dezembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima
O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

HOTEL VIZIENSE REGISTADO Rua dos Bouradores LISBOA

D) **proprietario.** previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almogo, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluido vinho as refeições.

éço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

éde aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
NULB OURENÇ GOMS OS VKKMMMJMBBB
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernososa requer.

E' assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços BARATISSIMOS!!

Flanellas d'algodão em todos os generos, nas mais modernas côres e desenhos.

Flanelas de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas panos setins e Almeidaistas — saijas de pura lã em côres da moda, artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

Sargés, Biarrits, merinos e armures em cores e preto.

Chales de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia, em todos os generos, pretos e cores.

100 chales de flanela, um saldo, a..... **500!**

Camisolas de lã para homem, abertas e fechadas, e duplo peito.

Camisolas e cache-corsel, pura lã, em lindas cores, para senhora.

Cache-cols, luvas de lã grossas e finas.

Meias, pengas e pinguinhas, tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

Tamancos, chancas e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

obertas de algodão cores lisas e com amagem, baratissimas.

obertores de lã da serra; ditos finos com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

Pimentão flor de 1.^a

Tripa secca, nova

BRUNO

Chegou segunda remessa

Peugos de lã e meias para homem e senhora

Camisolas de lã exteriores, grande sortido

Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança

Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem

Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito

Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas côres e bom para senhora

Bonets de malha, toucas e casaquinhos de lã para creanças. Artigo de alta novidade.

Bonets e boinas, artigo muito chic, em feitiço inglez, para homem e creanças.

Galochas e sapata-galocha, para homem

CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES

CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVEIS

ENTRE

Castanheira de Pera por Figueiró, Cabços, Thomar á estação de Payalvo e vice-versa

Parte da Castanheira de Pera ás segundas-feiras e sabbados ás dez horas da manhã, e da estação de Payalvo ás quartas-feiras e domingos á uma hora da madrugada.

Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empreza, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empreza como dos passageiros.

Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empreza

Carreira & David

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicyceletes.

O proprietario,

Ictorino R. Ferreira